

Especial MULHERES

26 | Elas Nesta edição, **Comunità** apresenta uma série especial de reportagens sobre o universo feminino entrelaçado por Brasil e Itália

28 | 200 anos
No bicentenário de Anita Garibaldi, escritor Deonísio da Silva relança livro que tem a revolucionária como protagonista

31 | Hora de gritar
Marina Colasanti define como repugnante desmonte cultural no país e alerta mulheres para que busquem canais para denunciar abusadores

33 | Origens Inédito estudo acadêmico da antropóloga Maria Catarina Zanini analisa desafiadora adaptação de italo-brasileiras na terra dos antepassados

35 | Diversidade
Ativista italo-brasileira e presidente da associação QuestaeRoma fala sobre combate ao racismo

40 | Ela conseguiu
Primeira italo-brasileira deputada no Parlamento italiano, Renata Bueno tornou-se exemplo singular de luta contra machismo na política

43 | "Brasileira" de Roma Quase 30 anos após sua morte, Lina Bo Bardi tem obra reconhecida com Leão de Ouro da Bienal de Arquitetura de Veneza



Floresta e passarela Inspirada na fauna e flora da Amazônia, linha *ecofriendly* de estilista do Pará conquista público da Itália

Política

12 | Hora para cultura G20 reúne-se em Roma e diz que mundo precisa tomar imediatamente rumo cultural e ampliar comprometimento socioambiental

Economia

16 | Campo fértil Brasil e Itália mantêm comércio agropecuário bilateral aquecido, como apontam dados da Embaixada italiana

18 | Mind Com investimentos de 4 bilhões de euros para os próximos 10 anos, projeto milanês traduz força mental, acadêmica e industrial da Itália

Il Lettore Racconta

72 | Multifacetado Ele atua em teatro, cinema e televisão. Ora está na frente ou atrás das câmeras, escrevendo, por exemplo. Seu nome? Vicentini Gomez

Olimpíada

55 | Inédito e histórico Itália e Brasil superam expectativas e quebram recordes de medalhas no quadro geral de Tóquio

57 | Os maiores Com ouro de Martine, família Graef entra definitivamente no rol das mais bem-sucedidas em todos os tempos do esporte mundial

Atualidade

20 | Feiras de volta Em busca da recuperação econômica, eventos na Itália e no Brasil retomam agendas presenciais



50 | Niterói histórica Fortaleza de Santa Cruz da Barra está prestes a ser reconhecida pela Unesco como patrimônio mundial da humanidade

Nossos colonistas

07 | Cose Nostre Itália quer voto eletrônico

10 | Fabio Porta Italia e America Latina, tra rimpianti e stereotipi

53 | Guilherme Aquino Acelerador milanês

67 | Marco Lucchesi Adolfo Castañon

71 | Vicente Dattoli Nossas crianças e o 'novo normal'

74 | Claudia Monteiro de Castro Em pleno verão italiano

Turismo

46 | Terra do papel Foi em Lucca, que abrigou importantes famílias da Idade Moderna, onde nasceu a primeira fábrica do insumo, no século 16

Música

66 | Eles são demais! Maneskin, a banda que colocou o rock italiano de volta ao topo das paradasquisquam, torias ma quaeapel iberro que



Da floresta às passarelas

Inspirada na fauna e flora da Amazônia, linha *ecofriendly* de estilista do Pará conquista público da Itália e participa do campeonato de golf italiano

ROBERTA GONÇALVES

As marcas italianas Giorgio Armani e Dolce&Gabbana não passavam de uma quimera na mente sonhadora da jovem brasileira Jenny Monteiro, na década de 1980, no estado do Pará. Hoje, o *brand* JM Monteiro desfila ao lado das badaladas marcas italianas, seja nas passarelas internacionais de alta costura, seja no tapete vermelho dos festivais de cinema de Veneza e de Cannes.

Entre um desfile e outro, Jenny sempre acalentou o desejo de resgatar sua terra, trazendo um pouco de suas origens para o trabalho com moda na Itália. Foi assim que, há dois anos, nasceu a linha *Ritorno alle Origini*, com lenços e camisetas inspirados na fauna e flora amazônicas. Com grande receptividade do público, as peças *ecofriendly* vêm ganhando cada vez mais espaço no mercado europeu e, a partir deste

ano, a linha *Ritorno alle Origini* é parceira oficial do campeonato de golf italiano promovido pela federação da categoria.

Entre 2019 e 2020, um total de 1,4 milhão de brasileiros adquiriu ao menos um item sustentável online, segundo dados divulgados pela empresa Mercado Livre em seu *marketplace*.

Na Itália, um levantamento recente realizado pela empresa de consultoria de mercado Nomisma revela que o mercado de itens *ecofriendly*, também chamados de “amigos da natureza”, teria movimentado 6,5 bilhões de euros no último ano, incluindo a área de vestuário.

A natureza e a moda sempre fizeram parte da vida de Jenny Monteiro, que vive há 25 anos na Itália. Nascida no estado do Pará, a estilista cresceu sempre muito próxima à floresta amazônica e aos vestidos de noiva que sua mãe fazia

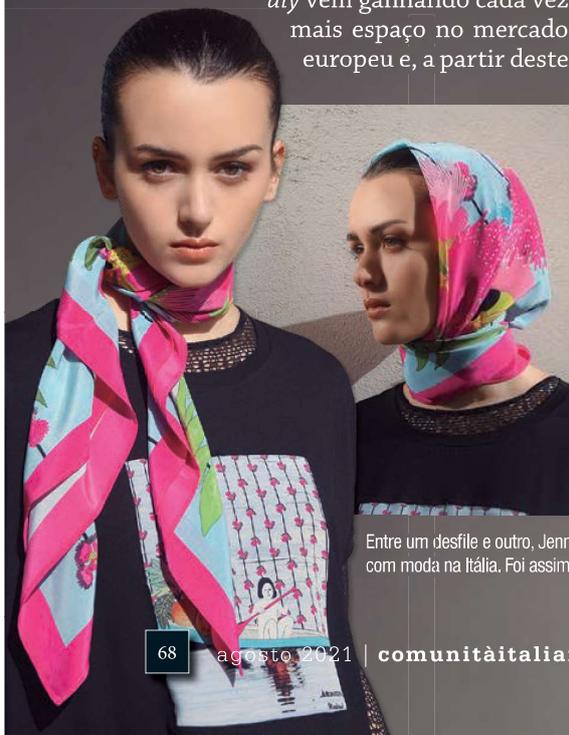
sob encomenda. O avô, de ascendência portuguesa, criava trajes de alfaiataria masculina. Atualmente, os pais e os filhos de Jenny continuam morando no Brasil, mas a visitam frequentemente na Itália.

— Meus filhos até vieram para cá. Moraram alguns anos comigo, mas preferiram voltar para o Brasil — explica Jenny à **Comunità**.

Com mais dois irmãos, a paraense conta que foi a única a dar continuidade ao trabalho da família, atuando no setor de moda.

— Desde jovem, acompanhava o trabalho da minha mãe e do meu avô, alimentando meu sonho de vir estudar moda na Itália, uma referência mundial do segmento. Minha mãe sempre me apoiou — ressalta a estilista.

Em 1998, Jenny deu asas a seu sonho e o concretizou, mudando-se para a Itália. Mas a realidade do início não lembrava nem um pouco o glamour das passarelas.



Entre um desfile e outro, Jenny sempre acalentou o desejo de resgatar sua terra, trazendo um pouco de suas origens para o trabalho com moda na Itália. Foi assim que nasceu a linha *Ritorno alle Origini*, com lenços e camisetas inspirados na fauna e flora amazônicas



— Precisava me sustentar e pagar o curso de moda. Então, trabalhava no que aparecia para me manter e para pagar os estudos — recorda.

Foram sete anos de estudo entre o Istituto Marangoni e o Istituto Carlo Secoli, ambos em Milão. Em seguida, ela trabalhou para várias marcas famosas da Itália até ter condições de criar sua própria coleção. Um de seus trabalhos mais recentes foi para a Sartoria Brancato, produzindo os figurinos das apresentações do badalado Teatro Scala de Milão, durante dois anos.

— Neste trabalho, entendi que meu sacrifício começava a dar resultados. Depois dele, senti-me segura para vestir atrizes que desfilam no tapete vermelho de eventos como o Festival de Veneza e o de Cannes, inclusive, com patrocínio do banco Intesa Sanpaolo e da Mastercard — declara Jenny.

Em 2012, mais madura profes-

sionalmente, ela finalmente abriu seu ateliê de costura em Milão, produzindo peças exclusivas para esposas de jogadores de futebol, entre outros clientes. Em 2018, a estilista criou sua primeira coleção de passarela, participando do AltaRoma, um dos eventos de moda mais importantes da Itália. Essa conquista despertou o interesse da mídia do setor, que estampou suas criações em publicações como Vogue, L'Officiel e Vanity Fair.

— Delá pra cá, não parei mais: sem vida social, sem férias, mas feliz com o meu trabalho — celebra Jenny.

Amazônia estampada em algodão, seda e viscose

Mesmo se consolidando na alta-costura, Jenny sempre alimentou o desejo de produzir uma linha mais básica, exaltando as belezas do Brasil, precisamente, da região amazônica, onde nasceu e se criou. Foi quando conheceu Regina Marques, da Amazonia Onlus, uma ONG presidida pela bióloga italiana Emanuela Evangelista.

Condecorada recentemente pelo presidente da Itália, Sergio Mattarella, como Oficial da Ordem do Mérito da República, Emanuela fez o caminho inverso de Jenny: é uma italiana que se mudou para o Brasil e vive há mais de 10 anos



‘Acho que essa mudança ocorre por uma transição ecológica que trilha caminhos mais sustentáveis. Para que este cenário se concretize, são necessárias ações coletivas e políticas, como essa da JMonteiro’

Emanuela Evangelista, italiana da ONG Amazonia Onlus, sobre o trabalho da estilista paraense Jenny Monteiro

na reserva Jauaperi, fronteira com o estado de Roraima, na comunidade Xixuaú. Por lá, como mostra reportagem publicada na edição de junho da **Comunità**, Emanuela desenvolve projetos para preservação da floresta e de qualidade de vida para a população ribeirinha.

Dessa união entre a JMonteiro e a Amazon Onlus, nasceu a linha *Ritorno alle Origini*, com camisetas e lenços produzidos em algodão, viscose e seda 100% naturais, inspirados na fauna e flora da Amazônia, como a flor de Jambó e pássaros nativos. Parte da arrecadação das vendas é doada para os projetos da ONG italiana.

Emanuela Evangelista observa que a iniciativa da JMonteiro acontece em um momento de transformação dos hábitos de consumo, quando o público se torna mais consciente de suas escolhas.

— Acho que essa mudança ocorre por uma transição ecológica que trilha caminhos mais sustentáveis. Para que este cenário se concretize, são necessárias ações coletivas e políticas, como essa da JMonteiro. Trata-se de uma atitude que pode fazer a diferença, porque desperta o instinto solidário do consumidor atento, que apoia os povos da floresta tropical mais importante do planeta — analisa Emanuela.

Assim, a parceria de Jenny com a Amazonia Onlus foi como “juntar a fome com a vontade de comer”. A criação da linha *Ritorno alle Origini* também conta com a colaboração da designer brasileira Sarita dal Pozzo.

— Foi incrível, porque a Sarita soube traduzir exatamente o que eu queria nas estampas. A coleção está tendo uma ótima aceitação, sendo que já fizemos desfiles em várias cidades italianas, como Saturnia (Toscana) e em um castelo de Narni (Úmbria) — festeja Jenny.

Emanuela Evangelista também comemora os frutos dessa parceria com a JMonteiro, já imaginando como usar os recursos recebidos.

— Vamos aplicar em atividades para a preservação do meio ambiente, desenvolvimento sustentável, capacitação de trabalho dos moradores locais, assistência social e sanitária, além de proteção dos direitos civis das populações da floresta — planeja a italiana.

Desafios para uma microempreendedora estrangeira na Itália

A capacidade de planejamento foi também um dos fatores preponderantes para deslançar a carreira da estilista brasileira na Itália, além de equilíbrio e persistência.

— Precisa ter uma determinação forte e acreditar muito em si mesmo para driblar as dificuldades. Como estrangeira, fica ainda mais complicado porque você precisa provar sua competência o tempo todo para ganhar a confiança do público local. Neste processo, o foco é fundamental para direcionar os esforços no rumo certo — ensina Jenny.



Outra habilidade importante neste contexto é saber conciliar as noções de empreendedorismo com a criatividade artística que, segundo Jenny, são dois conceitos diferentes.

— Uma coisa é a artista criativa; outra coisa é a mulher de negócios. No meu caso, não tenho como fugir, acabo me dividindo entre esses dois papéis. Se pudesse, preferia ser só a artista. Mas não dá, preciso cuidar da outra parte também. Felizmente, posso contar com uma equipe muito boa e colaborativa. A gente se reúne toda semana para avaliar o trabalho e definir as próximas etapas — afirma a estilista paraense.

Além de foco e dedicação, o trabalho de Jenny também exige táticas certas para diversificar os campos de atuação. Recentemente, a linha *Ritorno alle Origini* foi convidada pela Federação Italiana de Golf para integrar a cerimônia de abertura do campeonato deste ano.

— Eles se interessaram por ser uma linha muito colorida e alegre. Estaremos presentes também nas edições de 2022 e 2023 — comemora Jenny.

O convite para o campeonato de golf sinaliza um período importante de retomada depois da forte crise causada pela pandemia, da qual Milão foi uma das cidades italianas mais afetadas.

— Foi um período complicadíssimo, sobretudo para segurar uma marca de alto padrão como a minha. Às vezes é preciso fazer saltos mortais (*sic*) para se manter no mercado. Infelizmente, muitos

dos meus colegas do setor quebraram por causa da crise. Por isso, eventos como o campeonato de golf são essenciais para divulgar nosso trabalho e ampliar nosso alcance — afirma Jenny.

Foco em alta-costura e preparação para eventos em setembro

Atualmente, a JMonteiro se concentra em coleções de alta-costura. A estilista observa que a época em que criava peças para as esposas de jogadores de futebol foi primordial, mas já passou.

— Sabia que era só uma fase. Foi uma etapa muito rica de aprendizado para que chegasse ao estado atual — reconhece a estilista.

No momento, Jenny e sua equipe concentram esforços na preparação para o White Milano, um evento de moda feminina (*womens wear*) que faz parte do Milano Fashion Week, de 23 a 27 de setembro. No início do mesmo mês, ela estará no Festival de Cinema de Veneza, do dia 1º a 11 de setembro.

— São oportunidades importantes para internacionalizar ainda mais a nossa marca — assinala Jenny.

Para tanto, a paraense se prepara no mês de agosto.

— É uma época excelente, porque todos estão em férias. A cidade fica vazia, e o telefone não toca. Então, consigo trabalhar melhor — avalia.

Normalmente, nestes períodos mais tranquilos, ela também aproveita para rever sua trajetória e celebrar as conquistas.

— Hoje, é uma satisfação indescritível ver minhas peças ao lado de marcas como Giorgio Armani e Dior, porque sei o quanto foi difícil o começo. Valeu a pena — orgulha-se. 

SERVIÇO

ATELIÊ JMONTEIRO MILANO

WWW.JMONTEIROMILANO.COM
CORSO SAN GOTTARDO 18,
MILÃO (ITÁLIA)

FESTIVAL DE CINEMA DE VENEZA

(BIENNALE DI VENEZIA)
1 A 11 DE SETEMBRO
WWW.LABIENNALE.ORG/EN/CINEMA/2021

WHITE MILANO

(MILANO FASHION WEEK)
23 A 26 DE SETEMBRO
WWW.WHITESHOW.COM